



A excelência na Esalq



Dilmo dos Santos

É presidente da Igreja Evangélica
Assembleia de Deus Madureira

Li, com muita satisfação e alegria, a notícia veiculada terça-feira passada (07/04), aqui neste Jornal de Piracicaba, que trazia a seguinte manchete: 'Esalq é referência na formação de alunos de outros países'. O título, evidentemente, chamou minha atenção, já que uma área de meu interesse sempre foi educação.

lendo atentamente o texto, que é continuidade de uma série especial de reportagem do JP sobre esse campus da USP em Piracicaba, pude me deparar com informações que considero muito importantes, haja vista que temos discutido, em ambientes políticos ou em grupos de interesse, sobre a baixa qualidade de ensino em todos os níveis em nosso país. O que a matéria nos mostra é que existem ilhas de excelência, e uma delas certamente está aqui em nossa cidade, ao nosso lado, na centenária Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

Denominada na matéria como "centro de excelência", a Esalq tem tido a preferência de estudantes estrangeiros que veem na escola uma referência no ensino superior brasileiro, especialmente voltado à agronomia. De acordo com as informações publicadas, atualmente a Esalq possui 71 convênios acadêmicos internacionais com 28 países, entre eles e com maior atividade estão Alemanha, Chile, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Japão. Diz ainda que só neste ano a

escola recebeu 38 estudantes de fora do país.

Alguns alunos estrangeiros citam a tecnologia como grande atrativo para sua escolha no intercâmbio. Imagine só: temos uma escola de negócios relacionados à terra, a produtos da terra e ou ligados a ela que atrai estudantes, boa parte deles de países conhecidos como primeiro mundo, pela tecnologia aplicada em suas aulas e atividades. De fato, essa é uma das condições que tem tornado a Esalq referência para estes alunos que vêm de fora.

Assim como a educação, a tecnologia é um dos temas de meu interesse. Por este motivo, quando deputado estadual criei o Programa de Implantação de Centros de Ciência e Tecnologia no Estado de São Paulo. Com o objetivo de incentivar as crianças a participarem, de forma gratuita e disponibilizada pelo Estado, de atividades educativas e culturais capazes de contribuir com o seu desenvolvimento.

A proposta nasceu da inquietação que tenho com relação a ambientes e estruturas capazes de proporcionar aos estudantes, além da formação tradicional e obrigatória, especialização e pesquisa científica. Vejo que, de verdade, essa deve ser uma das prioridades do poder público. Como estamos vendo, elas agregam valor, elas formam referenciais, elas promovem o intercâmbio, que é extremamente saudável para o crescimento pessoal e profissional dos envolvidos.

Importante saber ainda pela reportagem que o interesse desses alunos pela Esalq não para na graduação, vai além. Muitos se dizem interessados em continuar seus estudos, no caso mestrado e doutorado, na instituição.

Quero dizer que Piracicaba é privilegiada por ter não somente a Esalq, mas outras instituições altamente gabaritadas como a EEP - Escola de Engenharia de Piracicaba. Sabemos que boa parte dessa qualidade vem do

empenho e dedicação do corpo docente destas escolas, que não mede esforços para ensinar e para formar nossos jovens; e agora também os jovens estrangeiros.

Na reportagem, um deles diz que se para os brasileiros a referência são os Estados Unidos, para os estudantes da América Latina é o Brasil. Eu considero isso excelente.

